



INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR ANIMAIS COM CRIANÇAS PORTADORAS DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Letícia Verissimo Bezerra Guedes ;

INTRODUÇÃO: A vinculação entre o animal irracional e o humano é muito perceptível, desde os animais de estimação. Nesse cenário, é possível visualizar que os cães são os mais utilizados nesse processo de associação seja como os cães-guias, cães farejadores e até os cães militares. Na Intervenção Assistida por Animais (IAA), Miotti e Antoni (2007) mostram que podem ser utilizados diversos animais, como cães, gatos, cavalos, entre outros. Apesar de não ser muito vivenciada, a prática da intervenção assistida por animais é facilmente identificada como uma forma de recurso terapêutico, de modo que o animal traz benefícios cognitivos, emocionais e sociais (DOTTI, 2005). Essa vivência é utilizada com o animal sendo o protagonista, ou seja, relacionando-o com o funcionamento do cotidiano desse paciente, ajudando assim a vivenciar a rotina de forma diferente. Dotti (2005) pontua a possibilidade de verificar que o animal possibilita com que pacientes liberem hormônios que facilitará o bem-estar do mesmo. Além disso, aborda acerca da relação que se cria com o animal onde o simples ato de acariciar o cão traz consigo a sensação de relaxamento. Dito isso, é importante ressaltar que o DSM-V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais) traz alguns critérios que facilitam o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), são eles: déficits na comunicação, na interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento e nas atividades, entre outros, sendo eles sintomas observados precocemente no período de desenvolvimento. **OBJETIVOS:** Discutir os benefícios da IAA com crianças portadoras do Transtorno do Espectro Autista. **MÉTODO:** Relato de experiência a partir da prática realizada no Estágio Obrigatório da formação em Psicologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Para realização do presente projeto, foram escolhidas crianças com TEA visto que a literatura comprova que essas crianças são sensíveis à presença de cães de serviço, fato que facilita a existência dos potenciais benefícios desse encontro e da sua contribuição para o processo de desenvolvimento. O projeto foi realizado em cinco encontros, sendo o último para a devolutiva com os pais e o primeiro tendo como objetivo identificar a demanda do paciente, saber um pouco mais sobre sua rotina, como se dá sua interação com animais, tirar algumas dúvidas sobre o projeto, explicar o funcionamento, ou seja, foi realizada uma triagem para que não ocorressem contratemplos e falta de comunicação. **CONCLUSÃO:** O projeto consegue passar a importância dessa intervenção para esses pacientes que necessitam de um processo de tratamento e reabilitação mais cuidadosos, a presença do animal, portanto, consegue fazer com que sejam observados resultados evolutivos. No mais, a IAA é mais um recurso utilizável para os profissionais que queiram conduzir esse processo.